

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

CONHECIMENTO PEDAGÓGICO PARA A PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM
EM UM HOSPITAL DE ENSINO

ALDENORA LAÍSA PAIVA DE CARVALHO CORDEIRO

UBERABA/MG

2020

ALDENORA LAÍSA PAIVA DE CARVALHO CORDEIRO

**CONHECIMENTO PEDAGÓGICO PARA A PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM
EM UM HOSPITAL DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoria em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoria em Saúde.
Orientadora: Profa. Amana Santana de Jesus

UBERABA/MG

2020

RESUMO

Introdução: A preceptoria pressupõe conhecimentos pedagógicos que não estiveram presentes na formação do enfermeiro. **Objetivo:** desenvolver um curso de capacitação sobre saberes pedagógicos para a preceptoria em enfermagem de um Hospital de Ensino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção que será desenvolvido com os enfermeiros preceptores do estágio obrigatório do curso de graduação de enfermagem. A intervenção educativa será um curso mediado por tecnologia digital, direcionado a partir de um diagnóstico situacional. **Considerações finais:** O desenvolvimento de competência para o exercício da preceptoria valoriza o saber e prática pedagógica, impactando positivamente na formação dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Preceptoria. Enfermagem. Hospitais de Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais de Ensino (HE) são estabelecimentos que servem de campo para a prática de atividades de ensino da área da saúde, que pertencem ou são conveniados a uma Instituição de Ensino Superior (IES). Caracterizam-se como unidades de referência em procedimentos de maior densidade tecnológica (complexidade), além de centros de formação, ensino e atuação de importantes especialidades de saúde (BRASIL, 2015). Constituem-se, assim, em relevantes espaços para a formação dos profissionais da área da saúde.

A preceptoria em saúde é uma prática pedagógica que acontece no ambiente de trabalho, no momento do exercício laboral e clínico, conduzida por profissionais da assistência de um determinado estabelecimento de saúde (MISSAKA; RIBEIRO, 2011).

É importante que o profissional de saúde que irá desenvolver a preceptoria tenha conhecimento e compreenda os objetivos do curso o qual é preceptor, seja capaz de estimular a participação ativa dos estudantes em sua formação, planeje e promova encontros periódicos com os tutores, coordenadores, docentes e outros preceptores para que juntos possam olhar criticamente para sua prática e identificar lacunas e construir maneiras de realizar atividades mais efetivas e adequadas aos objetivos do curso; busque realizar curso de formação pedagógica; seja capaz de avaliar o estudante e estimular a auto avaliação; busque apoio dos tutores e docentes para suprir fragilidades dos estudantes e investir em seu autodesenvolvimento tanto no âmbito da preceptoria quanto nos conhecimentos da sua área específica de conhecimento (AUTONOMO et al., 2015).

O ato de executar procedimentos e tomar decisões frente a um plano de cuidados com a intenção de demonstrar para um estudante, adquire um caráter de ensino (FERREIRA et al.,

2018). Assim, é esperado que os profissionais da área da saúde, que atuam como preceptores, incluam as atividades de orientação aos estudantes em sua prática cotidiana, o que pressupõe a necessidade de conhecimentos sobre métodos pedagógicos que não estiveram presentes em seu processo formativo.

Um estudo realizado sobre a preceptoria de Enfermagem em Londres demonstrou como desafios e barreiras para o exercício da preceptoria combinação fatores como: tempo escasso, sobrecarga de trabalho e pressões no ambiente de trabalho (ODELIUS et al., 2017). As instituições de saúde devem investir em preceptores e fornecer treinamento, suporte, tempo e recompensas, além de avaliação contínua para o aperfeiçoamento do exercício da preceptoria (ODELIUS et al., 2017).

Observou-se, no entanto, que os saberes e práticas pedagógicas de alguns enfermeiros do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, campo deste estudo, são insuficientes e tem sido alvo de reclamações dos alunos em estágio obrigatório, disciplina de estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem. Diante do exposto, apresenta-se a pergunta norteadora do presente estudo “Como qualificar a atuação dos enfermeiros preceptores de um Hospital de Ensino?

Espera-se que preceptores reflitam quanto aos seus saberes e competências profissionais, e busquem desenvolver competências pedagógicas para realizar a preceptoria de forma adequada.

2 OBJETIVO

O Objetivo Geral do presente plano de preceptoria é desenvolver um curso de capacitação sobre a preceptoria em enfermagem para o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos de enfermeiros preceptores do estágio obrigatório da graduação em enfermagem do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). Para isso, apresentam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar os conhecimentos pedagógicos do enfermeiro preceptor;
2. Propor discussões com os preceptores sobre o desenvolvimento e aplicação de Projeto Pedagógico, plano de atividades teórico-práticas do estagiário do curso de graduação de enfermagem e métodos de avaliação de competências;
3. Analisar a contribuição do curso comparando o conhecimento pedagógico do enfermeiro preceptor antes e após o curso desenvolvido.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de Intervenção, do tipo Plano de Preceptoria (PP).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), estabelecimento certificado como Hospital de Ensino, considerado de grande porte, com 302 leitos ativos, referência para 27 municípios na macrorregião de saúde, sendo o único hospital que oferece atendimento de alta complexidade e 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (EBSERH, 2020).

O público-alvo da intervenção proposta são os enfermeiros preceptores do estágio obrigatório do curso de graduação em enfermagem que aproximadamente corresponde a uma população de 170 profissionais que atua nas unidades de internação, pronto atendimento e centro cirúrgico.

A equipe executora é a equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa, especificamente o Setor de Gestão de Ensino, Unidade de Gerenciamento das Atividades de Graduação e Ensino Técnico e a Unidade de Telessaúde. O projeto já está em andamento e faz parte da atuação profissional da autora.

A Gerência de Ensino e Pesquisa está diretamente vinculada à Superintendência do hospital campo de estudo, e tem por atribuições coordenar, de forma articulada com as diversas instâncias da gestão, a implementação de ações em infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao aprimoramento da instituição como campo de prática do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A intervenção será composta por três etapas, a saber: 1) diagnóstico situacional do conhecimento pedagógico dos enfermeiros preceptores; 2) elaboração do curso e 3) disponibilização do curso.

Na etapa 1, será aplicado um formulário para identificar um diagnóstico situacional sobre os conhecimentos pedagógicos dos enfermeiros preceptores. O formulário elaborado será aplicado por meio do Google Formulários que serão enviados aos endereços eletrônicos de todos os enfermeiros preceptores com interesse no curso proposto, intitulado “Preceptoria em Enfermagem: desenvolvimento de competência”.

O formulário contemplará requisitos propostos pelo “Programa e Selo de Ebsers de qualidade” bem como pela literatura, a saber: conhecimento sobre diretrizes curriculares do curso de enfermagem, conhecimento pedagógico quanto à métodos de ensino e avaliação do estagiário, participação de discussões junto a docentes, investimento no seu autodesenvolvimento e relação com alunos, docentes e gestão para o exercício da preceptoria (AUTONOMO et al., 2015).

A etapa 2, elaboração do curso, será coordenada pela autora deste PP, considerando as contribuições do curso de Especialização em Preceptoria em Saúde, ofertado pela Ebsers, além da parceria com conteudistas docentes e colaboradores experientes em preceptoria em saúde. O conteúdo previsto é o seguinte: 1) introdução à preceptoria; 2) metodologias ativas de ensino-aprendizagem; 3) avaliação e 4) especificidades do ensino na Enfermagem.

Na etapa 3, será a disponibilização do curso. Haverá uma ampla divulgação do curso que será mediado por tecnologia digital, auto instrucional, com atividades assíncronas, metodologia ativa e contemplará conteúdos direcionados a partir do diagnóstico situacional identificado. O curso proposto será hospedado no Ambiente Virtual do Núcleo de Educação em Saúde mediada por Tecnologia (Moodle-NETec), de uso específico do hospital campo deste estudo. O curso terá carga horária total de 30 horas, distribuídas em um eixo interdisciplinar (tópicos 1 a 3 do conteúdo previsto, 20 horas) e eixo específico (somente para enfermeiros preceptores, tópico 4 do conteúdo previsto, 10 horas) e será organizado, ofertado e monitorado pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações capazes de fragilizar esse projeto envolvem a não priorização da preceptoria como meta institucional, o que reflete na necessidade de envolvimento dos gestores para considerar em seus planos e estimular o exercício da preceptoria com qualidade. Somado a isto, aponta-se a sobrecarga de trabalho voltado para a assistência, que impedem os preceptores de desenvolver seus saberes pedagógicos, refletindo uma necessidade de

reorganização e gestão do trabalho local que envolva a preceptoría como uma atribuição específica de cada colaborador da Ebserh.

Quanto as oportunidades, citam-se os cursos ofertados pela própria instituição, como por exemplo a proposta deste PP em que a Gerência de Ensino e Pesquisa irá ofertar o curso “Preceptoría em Enfermagem: desenvolvimento de competência”; a atuação de gestores, setores e unidades estratégicas para desenvolver cursos que favorecem o conhecimento pedagógico de preceptores e o reconhecimento e satisfação com a preceptoría pelos estagiários e residentes.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após o término do curso, o formulário do diagnóstico situacional elaborado será aplicado novamente para comparar os conhecimentos dos enfermeiros, antes e após o curso e, assim, verificar a efetividade da intervenção educativa. Semestralmente, esse instrumento deverá ser aplicado para o monitoramento dos conhecimentos pedagógicos dos preceptores de enfermagem. Concomitantemente, a satisfação do estagiário com atuação da preceptoría em enfermagem será monitorada também semestralmente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios desse projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría pode resultar no aperfeiçoamento de competência do enfermeiro para o exercício da preceptoría, valorizando o saber e prática pedagógica dos mesmos, impactando positivamente na formação dos futuros profissionais, no caso do estágio obrigatório.

O envolvimento de setores estratégicos pode contribuir também para que as atividades de preceptoría venham a fazer parte do programa de gestão do desempenho por competências da rede Ebserh e assim melhorar a qualidade da preceptoría nos hospitais de ensino.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. O. M.; HORTALE, V. A.; SANTOS, G. B.; BOTTI, S. H. O. A preceptoría na formação médica e multiprofissional com ênfase na atenção primária: análise das publicações brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 316-327, 2015. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000200316&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 Out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015**. Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE), 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html>. Acesso em: 20 Ago. 2020.

FERREIRA, F. D. C.; DANTAS, V. F. C.; VALENTE, G. S. C. Saberes e competências do enfermeiro para a preceptoria em unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1657-1665, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1564.pdf>. Acesso em: 16 Out. 2020.

EBSERH. Hospital de Clínicas da UFTM. **Sobre o HC-UFTM**. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hc-uftm/sobre-o-hc-uftm>>. Acesso em: 07 Out. 2020.

MISSAKA, H.; RIBEIRO, V. M. B. A Preceptoria na Formação Médica: o que Dizem os Trabalhos nos Congressos Brasileiros de Educação Médica 2007-2009. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, p. 303-310, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000300002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 Out. 2020.

ODELIUS, A.; TRAYNOR, M.; MEHIGAN, S.; WASIKE, M.; CALDWELL, C. Implementing and assessing the value of nursing preceptorship. **Nursing Management**. v. 23, n. 9, p. 35-37, 2017. Disponível em: <<https://journals.rcni.com/nursing-management/implementing-and-assessing-the-value-of-nursing-preceptorship-nm.2017.e1547>>. Acesso em: 16 Out. 2020.